

PANORAMA DE RESULTADOS • 2T26

Os cinco gigantes de **Wall Street** no segundo trimestre de 2026

Um raio-x direto e sem juridiquês dos balanços de JP Morgan, Bank of America, Wells Fargo, Citigroup e Goldman Sachs, e do que eles revelam sobre a saúde do sistema financeiro americano.

COBERTURA

Bancos dos EUA

ANALISTA

João Crapina, CNPI 9393

DATA

20/07/2026

INTRODUÇÃO

Por que acompanhar os balanços dos bancos americanos

Os grandes bancos são o primeiro termômetro de cada temporada de resultados. Eles emprestam, captam depósitos e operam nos mercados, por isso seus números antecipam o humor do crédito, do consumo e da atividade econômica. No 2T26, os cinco maiores **superaram as expectativas**, com receitas em alta e inadimplência sob controle.

O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR

- Uma página por banco, com destaques em linguagem simples.
- Os números que realmente importam, explicados.
- Gráficos de crescimento e um quadro comparativo final.

COMO LER OS NÚMEROS

Receita líquida de juros (NII): o ganho entre o que o banco cobra ao emprestar e o que paga para captar.

ROTCE: retorno sobre o patrimônio tangível, ou quão eficiente é o banco em gerar lucro.

Índice de eficiência: quanto o banco gasta para cada real de receita. **Menor é melhor.**

BANCO DE VAREJO

Bank of America

LUCRO +27%

Receita recorde impulsionada por juros, trading e gestão de recursos. A qualidade do crédito melhorou: as perdas caíram e o banco mantém provisões mais que suficientes para cobri-las.

31,6

Receita (US\$ bi)
+15%

9,1

Lucro líq. (US\$ bi)
+27%

17%

ROTCE
retorno

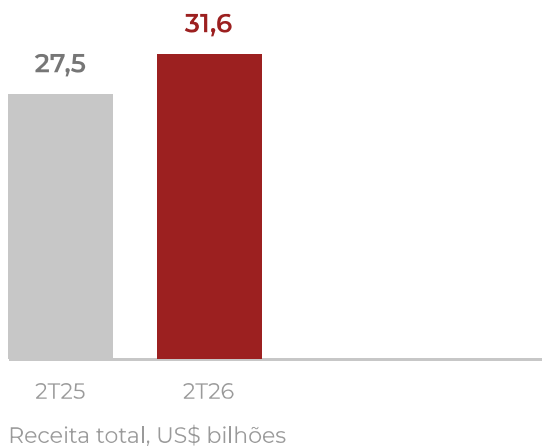
59%

Eficiência
melhor

DESTAQUES

- Carteira de crédito de **US\$ 1,2 trilhão** (+8%) e depósitos de US\$ 2 trilhões (+2%).
- Metade dos depósitos de varejo tem remuneração baixa ou zero, funding barato.
- Perdas líquidas caíram para 0,47% da carteira; provisão no balanço cobre o dobro.
- Devolveu **US\$ 8 bi** aos acionistas (US\$ 2 bi em dividendos, US\$ 6 bi em recompras).

RECEITA 2T25 → 2T26



BANCO GLOBAL

Citigroup

MELHOR EM 10 ANOS

O melhor trimestre da instituição em uma década, com todas as áreas de negócio crescendo. As provisões recuaram e o banco elevou o dividendo por ação em 12%.

24,8

Receita (US\$ bi)
+14%

5,4

Lucro líq. (US\$ bi)
atrib.

13%

ROTCE
retorno

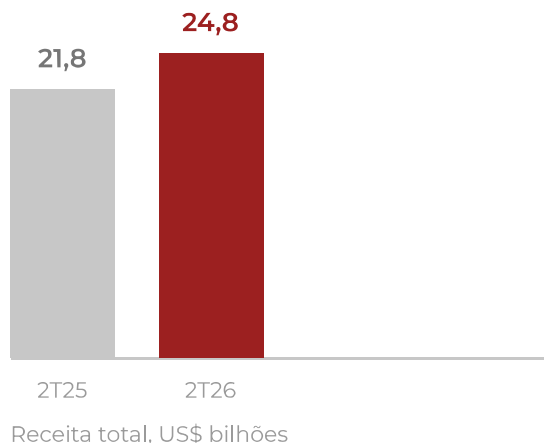
57,4%

Eficiência
estável

DESTAQUES

- Receita líquida de juros de **US\$ 17,1 bi** (+13%), o motor do trimestre.
- Crédito de US\$ 794 bi (+9%) e depósitos de US\$ 1,5 tri (+10%).
- Provisão no balanço de quase US\$ 20 bi (2,54% da carteira), colchão robusto.
- Devolveu **US\$ 5 bi** no trimestre e anunciou +12% no dividendo trimestral.

RECEITA 2T25 → 2T26



BANCO DE VAREJO

Wells Fargo

CUSTOS SOB CONTROLE

Crescimento sólido com disciplina de custos: o banco reduziu o quadro de funcionários e melhorou a eficiência em 4 pontos. Inadimplência baixa e capital devolvido aos acionistas.

22,6

Receita (US\$ bi)
+9%

6,4

Lucro Líq. (US\$ bi)
+17%

17,7%

ROTCE
+2,5 p.p.

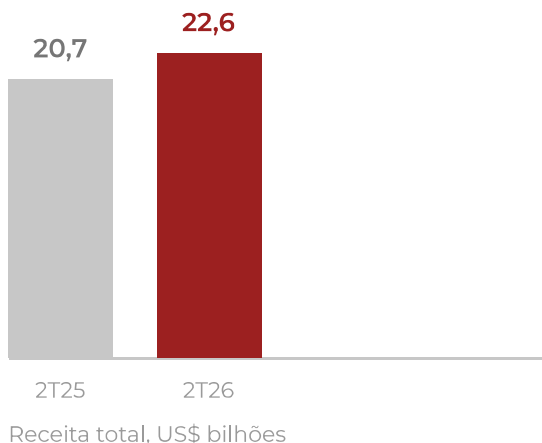
60%

Eficiência
-4 p.p.

DESTAQUES

- Receita de juros +5% e demais receitas +13% (venture capital e investment banking).
- Crédito de **US\$ 1 trilhão** (+12%) e depósitos de US\$ 1,5 tri (+10%).
- Quadro reduzido de 213 mil para 197 mil funcionários, despesas subiram só 2%.
- Recomprou 37,4 milhões de ações e devolveu **US\$ 3 bi** aos acionistas.

RECEITA 2T25 → 2T26



MAIOR BANCO DOS EUA

J.P. Morgan

LUCRO +41%

O maior banco do país entregou o maior lucro do grupo: US\$ 21,2 bilhões. A receita saltou 28%, com destaque para gestão de recursos, investment banking e um ganho pontual com ações da Visa.

57,3

Receita (US\$ bi)
+28%

21,2

Lucro Líq. (US\$ bi)
+41%

29%

ROTCE
+8 p.p.

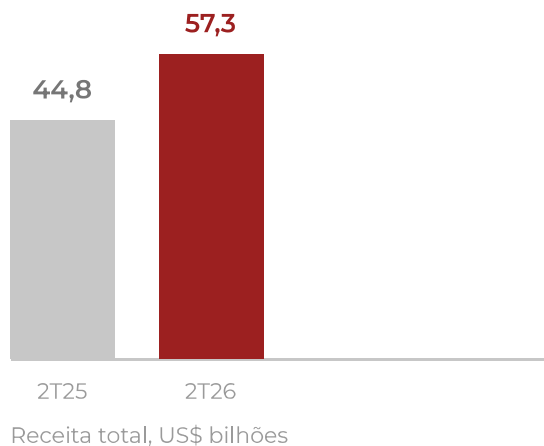
48%

Eficiência
-5 p.p.

DESTAQUES

- Demais receitas de **US\$ 22,3 bi** (+19%), lideradas por gestão e banco de investimento.
- Empréstimos de US\$ 1,5 tri (+11%) e depósitos de US\$ 2,7 tri (+6%).
- Desconsiderando o ganho com a Visa, o ROTCE ainda seria de sólidos 23%.
- Devolveu **US\$ 10,2 bi**, 73% do lucro dos últimos 12 meses foi aos acionistas.

RECEITA 2T25 → 2T26



BANCO DE INVESTIMENTO

Goldman Sachs

LUCRO +80%

O maior salto do grupo: receita +53% e lucro quase dobrando, puxados por Banco e Mercados Globais. Todas as linhas de receita cresceram no trimestre.

20,4

Receita (US\$ bi)
+53%

6,4

Lucro Líq. (US\$ bi)
~+80%

25,5%

ROTCE
+11,9 p.p.

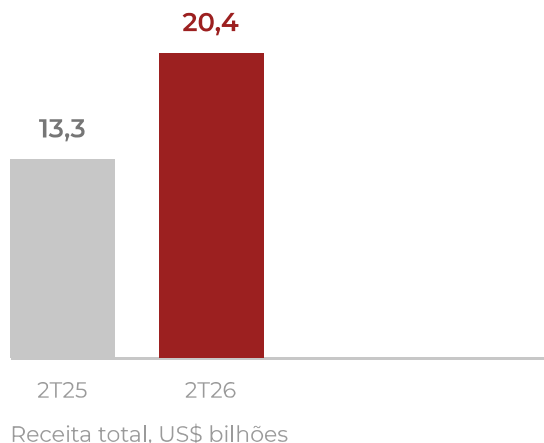
57,4%

Eficiência
-6 p.p.

DESTAQUES

- 81% da receita vem de taxas e serviços (US\$ 16,4 bi); 19% de juros (US\$ 4 bi).
- Investment banking +55% e formador de mercado +61%, trimestre forte.
- Empréstimos de US\$ 261 bi (+20%) e depósitos de US\$ 558 bi (+20%).
- Devolveu **US\$ 5,36 bi** (US\$ 4 bi em recompras, US\$ 1,36 bi em dividendos).

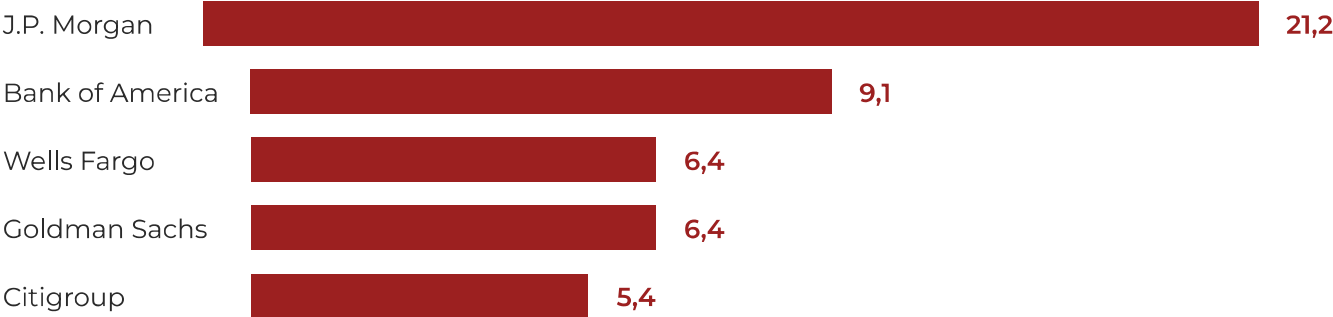
RECEITA 2T25 → 2T26



COMPILADO DO TRIMESTRE

Os cinco lado a lado

LUCRO LÍQUIDO NO 2T26 (US\$ BI)



Banco	Receita (US\$ bi)	Cresc. receita	Lucro (US\$ bi)	ROTCE	Eficiência
J.P. Morgan	57,3	+28%	21,2	29%	48%
Bank of America	31,6	+15%	9,1	17%	59%
Citigroup	24,8	+14%	5,4	13%	57,4%
Wells Fargo	22,6	+9%	6,4	17,7%	60%
Goldman Sachs	20,4	+53%	6,4	25,5%	57,4%

A LEITURA DA SUNO

Trimestre forte e generalizado: receitas em alta, inadimplência baixa e provisões folgadas em todos os cinco. O sistema bancário americano chega ao 2T26 lucrativo e bem capitalizado, um sinal construtivo para quem investe lá fora.

SUNO INTERNACIONAL

Análises como esta, **e muito mais**, toda semana

Acompanhe as maiores empresas do mundo com a mesma profundidade e clareza. Carteiras recomendadas, teses de investimento e relatórios de resultados dos gigantes globais, em português, sem juridiquês.

Esta semana: condições especiais

Aproveite a Semana do Assinante para entrar na Suno Internacional com o melhor desconto do ano.

Assinar agora →